ANNO XI

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO PRACA 15 DE NOVEMBRO, N. 14

PROPRIEDADE DE MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro- Quarta-feira, 24 de Dezembro de 1890

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

N. 252

AMOSTRAS DE MINERAL

Acham-se em nosso escriptorio duss amostras de mineral, que remetteu-nos, de Paulo Lopes, na villa de Garopaba, o sr. professor publico Manoel José da Silva, que nos diz terem sido ellas extrahidas de terrenos daquella localidade

O sr. pharmaceutico Elyse u Guilherme, que se achava e m nosso escriptorio ao ser-nos entregue a remessa do sr. Silva, prestou-se a fazer a analyse das mesmas amostras, e declarou-nos serem ellas constituidas de peroxido de manganez.

Não podemos avaliar a importancia da jazida, d'onde foram extrahidas as amostras, porque fallecem-nos informações a respeito.

A applicação do peroxido de tegico. manganez é toda industrial, e o seu valor commercial está na razão de sua potencia em desenvolver o oxigenio.

Foi nomeado director da faculdade de medicina do Rio de Janeiro o dr. visconde de Alva-

IMMIGRANTES

São esperados neste mez os vapores trazendo immigrantes: DARMSTADT, com 2,500; GRAF com 1,100; Porosi, com 300; Hambourg, com 640; Montevi-DÉO, com 180; KOLN, com 1,100; LA PLATA, com 300; GIO BATTA-LAVARELLO, com 750; BRETA-GNE, com 240; Rosario, com

Patente de reforma

200; ADRIA, com 900.

a reforma concedida ao coronel do exercito Honorato Candido Ferreira Caldas.

Quintino Bocaynya..... Junior

Foi nomeado capitão ajudante para o estado-maior da 2º brigada de infantaria da guarda nacional da capital federal Ouintino Bocayuva Junior.

PORTUGAL E INGLATERRA

O governador portuguez em Mainicaland telegraphou communicando que prepara-se para repellir os ataques da companhia ingleza.

- Os estudantes portuguezes estão formando um batalhão para seguir para a Africa. Pedem armas ao governo e um subsidio de 5:000\$000.

1408470 6108840 municipal.. 5:607#860 VIAÇÃO PUBLICA

III

Dissémos que como estrada estrategica com relação á ilha de Santa Catharina, nenhuma estrada ganha a de S. José á Lages, e que, pugnando por essa linha central, prestamos importante serviço ao Estado e à integridade nacional.

Não é preciso grande esforço de comprehensão para reconhecer-se que um traçado, cortando terreno accidentado, naturalmente defendido por uma série de montanhas e desfiladeiros, correndo de léste ao oéste, apresentando nos flancos muralhas quasi inaccessiveis, que não póde ser cortado ou flan jueado em todo o seu percurso, é essencialmente estra-

Tal é a linha de S. José a

A mesma objecção, apresentada por alguns, das difficuldades naturaes desse traçado para uma linha ferrea, é a justificação mais eloquente do seu valor estrategico.

Já em 1816 o coronel de en genheiros Miguel de Paula e Brito, commissionado pelo go verno portuguez, escreveo uma BISMARCK, com 620; KRONPRINZ, memoria historica da capitania de Santa Catharina com um da republica? plano de estradas estrategicas, neste Estado, salientando como linha principal a estrada de to por Blumenau ao rio Paraná S. José a Lages.

fissional e habilitado, tratando e circumvisinhanças. Póde, ao zes de que não está ludibriado o unico remedio é o Angico co i Foi no posto de general de de um estudo scientifico, não contrario, deslocar grande par brigada com o respectivo soldo servia a interesses de localidades, mas aos altos interesses politicos da patria portugueza.

> Não póde, portanto, ser suspeito de parcial ou iucompe-

Niquelle tempo havia menos illustrações do que hoje, mas notava-se mais zelo e escrupulo do que actualmente, principalmente no que concernia aos altos interesses do Estado.

E disso deu provas aquelle distincto funccionario publico no seu notavel e consciencioso estudo sobre a colonisação e estradas estrategicas de Santa Catharina.

A independencia do Brazil, 6 annos depois, privou o governo portuguez de executar aquelle plano, do qual, talvez, os estadistas do Imperio nunca tiveram sciencia.

A epoca é de fraternidade e de comprimentos amistosos, mas ninguem póde prever até que tempo durará essa frater-

E na hypothese possivel de uma guerra com uma potencia maritima e de um ataque sobre a ilha de Santa Catharina ou bloqueio, não poderemos prescindir daquella estrada por onde, com segurança, receberemos recursos do interior.

Não ha de ser, de certo, por estradas susceptiveis de serem cortadas e flanqueadas que elles hão de vir.

Esta posição geographica tem o valor politico e militar que todos lhe reconhecem e não póde escapar aos espiritos previdentes o quanto a sorte della póde influir nos destinos do nosso paiz.

A nossa supremacia maritima na America do Sul com a sua perda receberia um golpe tro-

Se assim é, e ninguem o póde duvidar, como se explicar essa politica inepta de intorpe cimento a um dos municipios mais importantes do nosso littoral visinho desta capital e. o celleiro della?

Será isto patriotico e digno

Ninguem, de boa fé, sustenta ráque uma via-ferrea do Estreie respectivos ramaes dará im-Aquelle coronel, homem pro- pulso ao municipio de S. José te da sua população e depreciar rias. o seu valor territorial.

Isso seria um grave erro politico, porque o interesse da republica é povoar e não despovoar zonas agricolas que custaram tanto sacrificio ao thesouro nacional.

Criar para destruir é politica imbecil, anti-patriotica e indigna da republica.

CRITO.

PROPOSTA

Foi aceita a proposta dos cidadãos Israel Xavier Neves e José Luiz da Silva para a factura da ponte do Rio dos Bugres, para os primeiros concertos da estrada que vae da barra daquelle rio até Capivaras, e para os concertos da estrada entre S. Miguel e Morro Chato.

e Guaco de Rauliveira.

Notas correntes (Novidades, do Rio)

Já viram o panno de amostra? Agora chamem se a engano e entreguem a Republica e a patria nas mãos los exploradores

Parece que são cegos.

Pois fiquem sabendo que aquillo è apenas um prenuncio do trabalho subterraneo que se tem feito ao abrigo dos abatises governamentaes e com a sua complicidade ingenua, deve se

Não tomem medidas ajustadas e severas, prosigam na marcha despreoccupada e tonta que têm levado e depois limpem as mãos á parede l

reparar as avarias que elle pro prio tem praticado na direcção dos publicos negocios.

Não pensem que a força serve para tudo e que lhe è troito die pensar o concurso da opinião.

E' preciso retomar o caminho da popularidade, e amda for possivel, que rodeou a Republica nos seus primeiros dias.

Ate hoje temos vivido dissi pando todos os nossos elementos, estragando os freneticamen te em todas as suas relações e os seus aspectos.

O poder parece que proposi talmente evita o concurso publica para a obra da fundação republicana que assevera querer

Venham os factos que corrob rem semelbantes intenções, m s venham já, sem damora, sea a minima demora.

Os instantes são preciosos, preciosissimos, não ha tempo a

Cumpre dar garantias efficapublico com promessas illuso

A nação precisa ver bem clara e irrecusavel a moralidade e a firmeza do poder.

Nada de escapatorias de de clarações ambiguas.

Factos, factos, sómente que tranquillisem todos os animos e assegurem a causa do direito.

Quem não estiver resolvido a entrar por este caminho o me lhor é largar.

Ha sacrificios inuteis e mes mo condemnaveis, e taes são os dus que servem sem terem a ne cessaria aptudão para servirem.

E' preciso que se despreceu pem de que, sem taes e taes e taes figuras, "thiremos em or phandade.

Nada disso.

Tranquilisado o espírito pu blico, é rever as malhas do broquel.

completa com o Elixir de Velame co com Tolu e Guaco, de Rauliveira cura radicalmente.

EXAMES GERAES

O resultado dos exames de hontem foi o seguinte:

GEOGRAPHIA - Approvados plenamente: Carlos de Trompowsky Taulois e Manoel Ignacio Bricio Guilhon.

GEOMETRIA - Approvado plenamente: Celso Bayma.

TRIGONOMETRIA - Approvado plenamente: Celso Bayma.

Cirurgião da guarda nacional

Foi nomeado para a da capital federal, na brigada de artilharia major cirurgião o dr. José Lopes da Silva Trovão.

REVOLTA

Valparaizo, 13 de Dezembro. -Chegaram detalhes sobre a revolta que se deu em Lima no O governo tem necessidade de dia 3 do corrente, na fortaleza Santa Catharina. O commandante da guarda fechou as portas ás 6 horas da tarde, e logo depois os officiaes Moroles, Toledo e Cavaredo, proclamaram presidente da de la o ex-dictador Piero republicibles sa aceitaram, Lias o balalhão de Ovacucho oppoz-se, rompendo então a fogo que durou uma

> O povo proximidades da fortaleza dava vivas a Pierola. Avisados do que se passava, os chefes superiores chegaram a r netrar na fortaleza, e, tomana a direcção das tropas fieis ao governo, dirigiram a luta, cedendo os revoltosos só depois de mortos os coroneis Morales, Eslavo, Toledo e Cavaredo, os majores Palacios e Ordives, quatro tenentes e vinte soldados.

> O presidente, dr. Bermudez, mandou dar uma forte gratificação ao batalhão de Ayacur

6 general Caceres offer COS serviços ao govern

Bronchite e rougi. dao - Està verificado que o leiu e Ghaco, de Kanliveira.

Tlin... tlin...

LXXVI

Hontem fui dar um passeio (FAIRE UN TOUR DE PROMENADE) E alguem me disse, vermelho, Com medonha alacridade:

-«A banda do vinte e cinco, Que tanto nos encantou, De certo tempo a esta parte Não mais retretas tocou...

«Nem no jardim LAURO MÜLLER, Nos domingos, á tardinha, Nem na praça, ás quintas-feiras, Faz ouvir uma pecinha...

«Mas porque? Se n'outro tempo Essa musica era tudo, Porque fica muda a praça E o jardim fica mudo?

«Eu que, sendo visionario, Creio em almas do outro mundo, N'este silencio da banda, Triste silencio profundo,

«Alguma coisa lobrigo, Alguma coisa antevejo: Alguma coisa que embalde, Em vão penetrar desejo»...-

SIMME

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

dente em Paris, para annuncios e reclames' o ar. A. Lorette, rua Carantener din. vo. 61.

laguna

7 de Dezembro (Conclusão)

Dissemos ácima que não houve facto a lamentar-se e de certo, pelos festejos, nenhum houve, mas fomos tocados de um choque, pela consternação que em nós produzio—um tronco— COM ARGOLOES DE FERRO-que deparamos em uma das extremidades da praça—emblema

des tempos inquisitoriaes! Um TRONCO, oh! é horrivel vel-o, quanto mais sentil-o.

Ficamos impressionados e confrangeu-se-nos a alma ao lembrarmo-nos que nesta épocha de luz e de liberdade, se conserva, na séde de uma das freguezias mais adiantadas, in-STRUMENTO tão aviltante, para se corrigir pequenos delictos

Realmente, depois de aholidos os castigos corporaes no exercito; depois de desapparecidas pelo f go da indignação as furnas, as miserandas senzallas dos ex-escravisados; depois da remissão glorificada pela lei-aurea de 13 de Maio; depois do evento da republica, instituida sem uma gotta de sangue-um TRONCO DE PAO COM ARGOLOES DE FERRO-como codigo dos pequenos delictos, n'uma fre-guezia pretenções de pretençõe de oricamente á villa - é realmente só ni-

gno de quem conhece a liberdade, esta emanação divina, pelo som da palavra, mas não tem uma fibra daquella particula,

com que o Martyr subio para sacrificio no alto do Golgo tha!

Ficamos lividos!

Por honra nossa, pelo respeito que tributamos às prerogalivas de cidadãos, pedimos ao illustre magistrado que actualmente acaba de empossar-se do cargo de chefe de policia, haja de mandar queimar aquelle ultimo vestigio da barbaridade, recommendando não deilnglann cahir no solo as chicrianças diçoadas de tão vil in-

Ento de torturas. - que tem feito os arautos La republica nesta terra, elles, que tem uma impressão, cujo orgam tem atarraxada no frontespicio a sacrosanta palavra-

LIBERDADE ?

E' que elles têm por propa-ganda, não a idéa da luz dos povos, mas a missão tristissima de crearem entidades prestigiosas á força de palavrões retumbantes, formando das columnas de seus jornaes-açudes de elogios e bajulações que derramam em profusão tal pto desinfectante, tal é já a re- em desespero. pulsa que vão tendo taes jornaes pela parte criteriosa da pode concluir o que la se passociedade.

No entretanto, os assumptos importantes, os factos de certa gravidade, que entendem com se sem direcção pelo matto a a justica e o direito dos povos, dentro e não voltam mais, ouelles despresam, ladêam, e, quando a voz publica clama, Cresciuma com destino ao Rio do garal de artilharia, o tenente- ção, afim de proceder-se ás coronel de estado-maior de ar- convenientes notas, devolvene se os accusa, sahem com a Grande ! velha CHAPA - « NÃO CONVÉM; SÃO NOSSOS AMIGOS; NÃO ESTÁ EM ter-me contado um cavalheiro te, e nomeado para o substituir ção NOSSO PROGRAMMA!!!»

algum cidadão mais indepen-lte a sua estada no mesmo Ara-lra de Andrade.

publicação de algum artigo— Grande e que iam em tal esta-negam-se a isso e,o que é mais, negam, na propria secção dos va! À PEDIDOS! E' uma lastima!

ção! Abafam os gemidos das á Porto-Alegre. victimas com o sarcasmo da da virtude!

-Liberdade! Que ironia!!

de indignação e consternação a cães. narrativa dos máos tratos e castigos barbaros que tem sof- sua casa uma familia de colonos denominado Timbó, em Blumetimos colonos que vieram e fo- dirigiam ao Rio Grande, e era ram localisar-se no Tubarão no tal o estado de magreza e fome nucleo da Urussanga, onde se que pediram-lhe a carne do acha uma força de soldados terneiro já em decomposição, commandada por um alferes ao que o lavrador respondeuás ordens dos encarregados do lhes que estava já pôdre, que serviço de colonisação.

de leves faltas, impostas pela aqui propalado sobre os colo- quanto o lavra lor voltou pa-RAR-SE DA COLONIA, e, como não dou que o tirassem, que aquil entregaram-n'o ao delegado de to !

tros -que é uma declaração aindad e peito. para não mais voltar ás colo-

Ballod, compatriota dos coloço colonisador, ajudando-os a soffrer os martyrios que lhes BEM TRATADOS! infligem.

para o TRONCO?

Oh! o TRONCO, que predilec- dous soldados! ção ha para os castigos do TRON

colonias ao lado da força de contentes, por que fogem em collector. linha- mostrando as seduc- em bandos para o Rio Grande, engrandecer nossa patria, tão Pois quem vive contente e lho, tendo concluido os ditos zer las suas terras fertilissimas.

Horror!

E dizem que 16 infelizes foram ao tal—tronco—36 horas, necessidade é que o governo uns por reclamarem serviços; mande pessoa insuspeita, que outros por pedirem alimentos se informe da realidade e veripara seus famintos filhinhos!

aqui estiveram uns 8 colonos, que de lá fugiram e nos relataram ter morrido 3 crianças reque exigem, pelo criterio e pela dignidade deste povo prom- cem-chegadas, á fome, e que Urussanga, no Tubarão mesmo,

> O que narrava o facto, não sou e desatou em prantos.....

Agora consta que os colonos em desespero-uns internam-

nosso correspondente, compenetrado de que ranguá, vio grande numero ente em Paris, para taes factos não devem ficar de colonos que seguiam pela occultos, e lhes vae solicitar a estrada que vai para o Rio

Disse-me ainda o mesmo ca-Querem evangelisar a cren- valheiro, que com elle preça da liberdade e acorrentão- senciou tudo o dr. Freire, que (2º despacho). - Informe o Then'a á subserviencia e á adula- veio estudar as lagôas do canal souro.

Accrescentou que, tendo um negação á defesa da justiça e lavrador do Araranguá mandado tirar o couro de um ter-E chamam-se apostolos da neiro que lhe havia morrido, mandou dependura, a carne - Tem causado nesta cide- n'uma larangeira para dar aos

Dous dias depois, chegou a frido os ultimos e ante-penul- fugidos do Tubarão e que se não comessem, que elle ia dar-E' increditavel o que se tem lhes outra comida, mas em nos e o protector delles o illus- ra a casa, elles fizeram o fotrado reverendo padre Ballod, go e atiraram nelle um quarto Benedicto Novo, municipio de que, por ter-se interessado pe do terneiro que, ainda crú mesla sorte dos seus compatriotas, mo, devoraram! Quando o latem soffrido dasacates, chegan- vrador voltou já estava sobre do a ser intimado para reti- as brazas outro quarto; manquizesse fazer per nenhuma lo fazia-lhes mal, mas elles não causa ter dado a isso, prende- annuiram, comendo sempre, e ram-n'o e mandaram-n'o es- olhavam n'o com olhos de facoltado para o Tubarão, onde mintos e risos de agradecimen-

Disse-me o cavalheiro que Chegado no Tubarão, leva- ficou consternado ante esse faram-n'o à camara municipal e cto que attestava o desalento e do Rio do Texto, margem direifizeram-n'o assignar um--PA- a penuria em que se encon-PEL -que dizem uns, ser-TER- travam esses infelizes, em sua MO DE BEM VIVER, dizendo ou- maior parte crianças, algumas

No entretanto, o dr. Polydoro, chefe da commissão, estan-E tudo isto porque o padre do agora mesmo nesta cidade, dizem ter mostrado um-nos nos, tem por elles intercedido ABAIXO-ASSIGNADOS com CENTO E junto aos que dirigem o servi- TANTAS assignaturas em que os colonos affirmam que são mui

Tambem aqui já se diz que E que crimes terão commet- esse nós abaixo-assignados foi tido aquelles infelizes para irem conseguido pelo terror, d'un emissario acompanhado por

> O que nós não podemos conciliar é que se os colonos são

martyrio de uma viagem por terra até o Rio Grande?

O que se torna de urgente fique até onde vão taes factos, Ainda não ha um mez que pois, a serem exactos, cumpre punir os delinquentes afim de não vermos terras fertilissimas em completo abandono.

ha pessoas insuspeitas e que devem saber destes factos.

Quanto ao cavalheiro que me relatou o que vai no Araranguá, posso affirmar que está acima de toda a suspeita (Correspondente)

coronel de estado-maior de ar-

Governo do Estado

João Hasquel (4º despacho) -Indeferido, em vista das in-

José Alexandre Natividade

Dia 9

Nestor Victor dos Santos (3º despacho). - Volte ao Thesen o do Estado para ouvir o parecer do procurador fiscal.

Carlos Decker, pede se the mand : passar titulo definitivo do lote de terras n. 10 no logar nau. - Ao Thesouro do Estado.

Carlos Z lae, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 49 no districto Ribeitão de Mulde, em Blumenau. - Ao Thesouro do Estado.

Heinrich Gottsche, pede que se the mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 3 do Ribeirão das Antas, districto Blumenau. - Ao Thesouro de Estado.

se lhe mande passar titulo defi nitivo do lote de terras n. 1. ribeirão Rega III, no Rio dol Texto, margem esquerda. - Informe o Thesouro do Estado.

Hermann Eukerath, pede que se lhe mande passar titulo defi nitivo do lote de terras n. 104 ta. - Ao Thesouro do Estado.

se lhe mande passar titulo defi. D. Maria de nitivo do lote de terras n. 119 da margem esquerda do Rio Texto, districto de Blumenau. -Informe o Thesouro de Estado.

lhe mande passar titulo definiti do districto Rio Texto, margem direita, em Blumenau. - Informe o Thesouro do Estado.

Nicolau Gracher, pede comprar ao Estado o lote de terras n. 42 A da rua da Matriz, na villa Brusque. - Ao Thesouro Pois bem, lá está ELLE—nas bem tratados, vivem sat sfeitos, do Estado, ouvindo o respectivo

Antonio Carioni, contractações que um paiz livre offere- e o que explica a presença da dor dos concertos do Morro do lhando o que partisse, porquanto ce aos que vêm trabalhar e força de soldados na colonia? Retiro, caminho do Rio Verme Ino Rio de Janeiro nada podia faexhuberante de attracção pe- satisfeito foge- supportando o concertos, pede que se mande verificar os referidos concertos a fim de poder receber a impor- sua patria. tancia contractada. - Ao dr. Engenheiro do Estado.

Germano Scheurich (4° des pacho). - Não póde ser attendido o supplicante no que re-

THESOURARIA DE FAZENDA REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 22 de Dezembro

Alferes Paulo Fernandes de Souza Albuquerque. - Informe bos ver a festa de Nossa Senhora a contadoria.

Hermann Baumgarten (2° despacho) .-- () sr. collector de Blumenau convide e suppli- regressarão ambos para casa, por Foi exonerado, a pedido, do cante a apresentar a esta thetros fogem pela estrada de cargo de secretario do comman- souraria o seu titulo de nomea-O que porém é certo, por tilharia Antonio Francisco Duar- do-me depois a presente peti-

Dia 23 Edmundo Cabral Mortine Cla-REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA ro (2º despacho). - Haj vista o dr. procurador fiscal.

Cambid

TELEGRAMM.

Rio, 23 de Dezembro

Cambio bancario sobre Londres: 21 1,2 Libra- 115400

Horroroso criios ROUBO E FRATRICA (Conclusão)

Quando o Rvd. Roccs tomour conta do seu novo aposento, disse ao proprietario, o sr. Fausto Josè do Amaral, que levava em sua companhia o seu irmão Pedro, mas não desejava que elle dermisse no mesmo quarto, porquanto não depositava nelle a menor confiança.

Accedendo ao desejo do reverendo, o sr. Fausto deu a Pedro um quarto, sito nos fundos da

A casa Ja rua da Prainha a que alludimos é de sobrado: uma escada, a dous batentes, vai dar em um corredor; na extremidade do corredor, do lado da frente, acha-se o aposento do padre e na Guilherme Porath, pede que outra extremidade a sala de jantar, que communica, de um lado, com o quarto de Fausto e uma pequena alcova estreita, onde tem guardados varios objectos, e do outro lado com a cozinha e o quarto de Pedro.

Poucos dias depois de terem-se os dous irmãos estabelecido em sua nova residencia, notou o sr. Fausto e sua familia que o reverendo Rocca e a um excellente homem, mas que Pedro era muito

D. Maria de Sá Pereira presenciou muitas scenas entre Pedro e o reverendo as quaes provocavão a maior indiguação, por causa do modo brutal com que era tratado o sacerdote. As scenas Henrique Riegel, pede que se repetião-se e por tal forma, que d. Maria de Sá Pereira dizia as vo dos lotes de terras ns. 1 e 2 era capaz de fazer alguma ao reverendo, ao que o sr. Fausto respondia, dizendo que tal não acreditava e que ella não pensasse nisso.

A excellente senhora tinha, portanto, bem razão para descon-

flar!

Cansado de aturar sen irmão, o reverendo Rocca teve com elle, elle, ha doas dias, larga conferencia, e offerecen-lhe 500\$ para seu regresso a Corsega, aconse-

Pedro recusou o efferecimento. allegando que queria ficar no Rio de Janeiro e não mais voltar á

O reverendo Rocca tinha de proseguir na sua vida de resignação e martyrio ...

Hontem, durante o dia, Pedro Rocca esteve passeando agritado no seu quarto, ora sahia para a rua, ora para o quintal e no seu espirito parecia transparecer alguma cousa que não escapou á observação da senhora do sr.

Fausto. A' tarde, achando-se ausentes s dous irmãos Rocca, o sr. Fausto sahio com sua esposa, indo amda Conceição, no largo de Santa Rita Achando-se ligeiraments nferma a senhora do sr. Fausto, causa do sereno, cerca de 7 horas da noite.

Ao entraram em casa depararão com Pedro Rocca, que com ar sombrie, passeiava na calcada frocteira ao predio.

o Nossos amigos; não está em ter-me contado um cavalheiro te, e nomeado para o substituir que foi ao Araranguá, e que o tenente-coronel do mesmo esE ainda não é tudo. Quando acaba de chegar, é que durantado-maior Luiz Gomes Caldeitado-maior Luiz Gomes Caldeitado-maior Luiz Gomes Caldeicia do contadoria.

Maria Severina da Costa (3. despacho).—Satisfaça a exigentado-maior Luiz Gomes Caldeicia do contadoria.

como era para o qui Receios individuo to mais u as suas at Erão qu trou em da Conceição, lavac

410 reverendo, e momentos depois chegou

povi, deparou com a sua lavadei ra e pedio lhe o rol da roupa para pagar-che. Indo ao quarto foi talar os bins do fina lo reveren lo ver quantas horas erao em um relogio, que estava pendurado policial o dr. Barros Falcão, 2º perto do viveiro. Não encontrando o relogio, perguntou a seu Araujo Lima, medico de serviço, irmão Pedro, que alli se achava, se era elle que o tinha tirado, ao que elle responden bruscamente:

«Eu não sei, não fui eu.» O reverendo, dirigindo-se então à sala de jantar, perguntou ao sr. Fausto e sua esposa se tinhão visto o seu relogio.

Ambos responderão negativa mente e disserão que, se alguma cousa havia desapparecido, o uni-co responsavel seria Pedro, que tinha estado no seu quarto.

Voltando ao seu aposento, o reverendo foi a uma gaveta e vio que tinha-lhe sido tambem sub trahido um lindo revolver carregado, que tinha recebido ultimamente de presente.

Dirigindo-se a seu irmão, mostrou-lhe o porta revolver e, agarrando-o pela gola do paletot, disse lhe que restituisse o que havia roubado; Pedro continuou sempre a negar; o reverendo, em vista da attitude de seu irmão, apitou. Tanto bastou para que Pedro, tirande do bolso o revolver roubado, disparasse um tiro sobre seu irmão, que fei mortalmente

Ouvida a detonação de tiro, foi dado o alarma por varias pessoas da casa que começarão a gritar pega o assassino.

U reverendo, com as mãos seguras ao pescoço e tintas de sangue, foi de sua sala, pelo corredor, à sala de jantar; cahio no quarto de Fausto, onde quebrou uma cadeira. Martyrisado pela dor da morte, levantou-se e arrastou-se ainda até a pequen a alcova, sita ao lado do quarto de Fausto, onde cahio sentado, cruzando as pernas e tomando uma posicão tal que quem o visse depois de morto julgava por certo que elleestivesse dormindo, tal era a serenidade do seu rosto !

O irmão assassino e ladrão. depois de perpetrado o crime, correu até a sala de jantar, onde atirou o revolver, e desce: as escadas e procurou evadir-se, sendo, porém, preso por um paisano, quasi ao chegar à porta da rua e entregue ao tenente Alvaro de Mello, que, estando de ronda, acudio aos apitos e que o levou para a 6º estação policial.

Foi chamado o subdelegado do 1º districto de Santa Rita, o dr. Luiz Alves, que immediatamente iniciou o auto de flagrante contra o criminoso.

Depuzerão no processo as tes-temunhas Marcellina Maria da Conceição a praça de policia Olegario Pedro de Brito, Cassiano Augusto Torres, José Ferreira Pinto Bastos, d. Maria de Sá Pereira e Fausto José do Amaral.

Não publicamos os depoimentos para evitar repetições, porquanto por elles nos guiámos para o historico acima.

Antes de ser recolhido ao xadrez, foi revistado, sendo encontrado em seu poder: um relogio, um par de botões de punho, deus anneis, um com amethiste e outro com brilhante, um botão de GICO COMPOSTO COM TOLU E ouro para collarinho, uma chave GUACO, dos Srs. Raulino Horn pequena, tudo pertencente ao ingeliz padre Rocca e a elle rouba- Pharmaceuticos desta cidade. do por seu irmão e assassino.

tocynismo. Não está absolutam- quim Pauleta Bastos de Oliveira.

te arrependido do acto degradante que praticara; pelo contrario, quando se lhe falla misso, diz que foi seu irmão quem procuron a morte. Dez mais que tinha razos para vir da Corsega ao Rio de Janeiro aj astar contas com seu Maria irmão e accrescenta que essas razões são de natureza política. Contradiz-se em muitas das suas o reverendo Rocca, que vinha da declarações, de sorte que é facil novena na igreja da Conceição. Vor-se que está mentindo para O reve endo, depois de comprimentar o sr. Fausto e sua es-sobre o seu procedimento incri-

> A autoridade policial vai acau-Comparecerão na 6º estação subdelegato de policia, e o dr. que examinou o cadaver e requisitou a sua remoção para o ne-

> croterio, afim de ser hoje auto-Parece ao mesmo facultativo que o ferimento que recebeu a

victima foi penetrante do pul-

O caso do infeliz reverendo Rocca impressionou sobremodo os vizinhos e moradores do lugar.

Molestia da pelle -Unico medicamento: o Elixir de Volame e Guaco, de Rauliveira

Caixa Economica

Movimento de 23 de Dezembro Entrada

1608000

Saldo dos depositos na presente data 840:528#442

SECÇÃO LIVRE

N'um exame de histo-

O examinador: Quem foi Napoleão I ?

O examinador: - Onde morreu Napoleão?

Examinando: - N'uma bata-

Examinador: - A que metropole pertenceram os Estados Unidos do Norte?

Examinando: - Ao Imperio

Examinador: Qual a capital dos Estados-Unidos?

Examinando: - S. Peters-

Tableau: - Approvado plenamente.

Pistolão

OSr. Dr. Saldanha Ma rinho e a evidencia des factos

Attesto que, soffrendo ha muitos annos bronchite asthmatica cto, aos 22 de Dezembro de e forte rouquidão sempre que me exponho à humidade, tenho tirado grande proveito do XAROPE DE ANGICO COM TOLU E GUA-CO (Peitoral Catharinense), preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, sem que me tenha sido preciso algumas vezes tomar mais de um vidro para sentir immediato allivio.

Desterro, 8 de Dezembro de 1890 —Assignado, Joaquim Saldanha Marinho Filho, Engenheiro.

Pela Magistratura

Declaro que, tendo soffrido ultimamente de uma forte bronchite, com muita tosse e rouquidão, achei immediato allivio no XAROPE PEITORAL DE AN-& Oliveira, habeis e laboriosos

Pedro é um individuo de muiPedro é um individuo de mui1887.—O Juiz de Direito, Joa-

EDITAES

Delegacia de Terras e Colonisação

De ordem do cidadão delegadodo Inspector Geral de Terras e Colonisação neste Estado, convido os Srs. Alberto Gavas: d, José Agostinho Demaria, João Bonfante Demaria e Raulino Horn & Oliveira, concorrentes cujas propostas foram preferidas para alimentică, ambirque e desembirque e fornecimentos aos immigrantes, durante o anio da 1891 a se apresentarem nesta Repartição, afim de ass gnarem os respectivos contractos, depositando, previamente a competente cau,

Delegacia de Terras e Colonicão em Sinta Citharina, 22 de Dezembro de 1890.-O official, Paulino Alvaro de Gouvéa.

DECLARAÇÕES

Os abaixo assignados, commerciantes de fazendas, armarinho e modas, estabelecidos nesta praça, vendo a necessidade hygiene que ha no fechamento das portas à hora conveniente, durante o periodo da estação calmosa, ministrando assim descanso e hygiene, não só para si, como tão bem ao pessoal de suas casas, imitando desta maneira os grandes centros commerciaes civilisados, compromettem-se a fechar seus estabelecimentos nos dias uteis ás 7 horas da tarde, a começar do dia 25 do corrente, terminando no dia 31

de Março do anno vindouro. Desterro, 22 de Dezembro de 1890.—Thomaz Goelho—Moreira & Goeldner-Vinva Ebel & Filho - Bertrand & Bonasis - João Francisco Regis Junior - Francisco Haens Chke—André Wendhausen & C.—E. Pachade & C.
—Virgilio José Vilella—Severo
F. Pereira & C.—Goulart Blum Examinando: — Um general & C. — Autonio Blum — Emilia Brusch—Henrique Monteiro de Abreu - Innovencio Josè da Costa Campinas.

Irmandade de N. S. do Rosario

De ordem do irmão Juiz, convido a todos os irmãos, irmās e devotos da Virgem SS. do Rosario, para assistirem a missa que será celebrada na mesma Capella ás 9 horas do dia 25 do corrente. Outrosim, convido aos irmãos que estão atrasados com os seus annuaes, e quiserem satisfazel-os, que se acharão na sachristia, os irmãos thesoureiro e secretario, com os competentes livros para serem recebedores.

Consistorio da Irmandade de N. S. do Rosario e S. Benedi-

CLUB MATTO-GROSSENSE ORDEM E PROGRESSO

Communica aos Srs. socios que a partida d'este mez, terá uger quarta-feira 24 do corren

Desterro, 22 de Dezembro de 1890.-0 secretario E.

OS ADVOGADOS

ARTHUR F. DE MELLO

BAGHAREL CARLOS PASSOS

Aceitam causas em qualquer comarca do Estado e tem seu escriptorio de advogacia á rua da Republica (placa), onde pódem ser procurados das 10 ás 4 horas da tarde.

Residencia—Rua do Generalissimo Deodoro—Desterro.

ANNUNCIOS

AMPHILOQUIO NUNES PIRES Sabbado, 27 do corrente, em a igieja de N. S. d Rozario, será resada, ás 7 1/2 horas, uma missa por alma de Amphiloquio Pires, cuja fimilia convida aos parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião.

PARA O NATAL

CARTÕES

com flores, proprios para presen

LICOREIROS E GALHETEIROS

LAVATORIOS

completos.

APPARELHOS para crianças.

Mesinhas bordadas

BRINQUEDOS

va iados.

Bonecas

do tamanho de um metro e ves-

Finalmente, venham freguezes: barato, bonito e bem gos-

RUA JOÃO PINTO A BRAZILEIRA

-Oh! prima Biloca, -disse um dia destes o nhono, —sabes quem tem umas cousas bonitas para festas ? Não sabes ?

-Não. Quem é?

-Pois não sabas? E' o Savedra... o Savedra do hotel do Globo, o Savedra da rua José Veiga

-Ouve lá, e podes admirar-te á vontade. Tem umas caixinhas, que são mesmo um encanto, para encher de doces e confeitos; tem pastilhas ainda mais doces do que mel; tem queijos prata de se lamber os beicos e pedir mais; tem bocetas de figos, de ameixas, de passas, de fructas crystalisadas vindas de França. Porque não pedes ao papa que me compre uma J. SILVA VASCON LOS feitos prateados?... Pede tambem ao teu namorado que te compre

Não, eu não peço...
Pede, tôla; e si elle torcer o nariz, dize-lhe que não queres mais saber delle...

—Não, nhonhô, não é preciso em pedir. Elle bem deve saber que uma namorada recebe sempre com prazer um mimo do seu por baixo do sobrado do Telepredilecto... Além d'isso, todo mundo sabeonde é o Savedra, que vende cousas muito bonitas e por um preço, que é o mesmo que

FESTAS! FESTAS!

dar de presente ..

30-RUA JOSÉ VEIGA-30

A'venda

Nesta typ graphia se informa quem tem para ven der uma excellente mula, muito mansa e propria pa- dentes, n. 30. ra carroça.



CASA ESPECIAL

CHAPÉOS

A divisa da nossa casa foi é e será sempre, em toda a epocha: Vender barato para vender muito! Emchapéos não se encontra um sortimento tão variado e para todos os preços, como neste estabelecimento, que tem sempre um extraordinario e sumptuossimo sortimento de chapéos parahomens, crianças e senhoras; assim como em chapéos de sól, recebeu-se pelo ultimo vapor uma brilhan-

Henrique de Abreu.

FAZENDAS

de varias qualidades e vestidos em caixa, chapeos modernos para senhora, leques chinezes, caixas de musica, e balmente muita cousa boa e bonita recebeu de Pariz.

A BRAZILEIRA

Bichas

AOS EXMS. SRS. MEDICOS

Acaba de chege 6ceu 08 PETIT .

PROPRIEDATA.

um grande sortimento de ventosas e legitimas bichas hamburguezas, encarregando-se o mesmo de applical-as nas pessoas que dellas nece sitarem.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 11 grapho Nacional)



Vende se um piano um pouco usado por preço commodo.

Para tratar á rua Tira-

João Moritz

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Tolú e Guaco COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Ap, ovade pela Inspectoria de Hygiene Publicale premiado com a medalha de 1ª classe na Exposição Provincial de 1888

Usado com feliz resultado no Imperial Hospital de Caridade do Desterro. Reconhecido efficaz re tratamento das TOSSES, BRONCHITES, ROUQUIDAO, ASULAA, COQUELUCHE, RESFRIADOS, PERDA DA VOZ, DEFLUE, e em todas as demais molestias das vias respiratorias, confere attestam os seguintes cavalheiros:

Dr. João Freesco Lopes Rodrigues, medico
Dr. Frederico Rolla, medico
Dr. Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira, juiz de direito Dr. Felisberto Montenegro, juiz municipal do Desterro Padre Manuel Joaquim Alves Soares, vigario do Desterro Padre Miguel Murno, vigario de S. Miguel
Padre Francisco Pedro da Cunha, vigario de S. José José Lino Alvares Cabral, negociante
Antonio Freyesleben, industrial
Antonio Alves Ferreira, photographo
Major Jesuino Antonio da Silveira
Manoel Geminiano de Gouvêa, negociante
Thomaz Teixeira Couto, artista
Pedro David Talimberg, negociante
João Muller, negociante
Deolinda Rosa de Jesus
Capitão Mariano Mase
João Francisco Regis Junior, negociante
Henrique Bergmann, negociante
Francisco Xavier Pacheco, guarda-livros
Lydio Martins Barbosa, guarda-livros
Antonio Ramalho da Silva Xavier, negociante
Amphiloquio Nunes Pires, professor
Dulce Baptista de Oliveira
Bernardino José dos Santos, machinista
Rodolpho Candido da Natividade, machinista
Boomingos José Gonçalves, despachante da Alfandega.

Z MAIS 500 ATTESTADOS CUE SERÃO PUBLICADOS

E MAIS 500 ATTESTADOS QUE SERÃO PUBLICADOS

Este preparado em bem pouco tempo adquirio uma reputação como nenhum outro congenere, devido não só aos seus salutares effeitos, como tambem ao delicadissimo sabor, e preço ao alcance de

Frasco... 18500 Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da America do Su 🐒

LINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES E PROPRIETARIOS

SANTA CATHARINA - DESTERRO

LECECTER PROPERTIES AND A STANFORM

CARNE, FERRO e QUINA

O mais fortificante dos Alimentos alliado aos Tonicos mais reparadores.

EXTRAHIDO DE TODOS OS PRINCIPIOS SOLUVEIS DA CARNE

CARNE. FERRO e QUIN 1! Dez annos de exito constante e as affirmações das mais altas sumidades da sciencia médica, provam que a associação da Carne, do Ferre e da Quina, constitue o mais energico reparador até hoje conhecido para curar: a Chiorose, a Anemia, a Menstruação doiorosa, a Pobresa e a Alteração do sangue, o Rachitismo, as Affecções escrofulosas e escorbuteas, étc. O Vinho Ferruginoso Aroud é, com elfeito, o unico que reune tudo que tonifica e fortifica os orgãos, regularisa e augmenta consideravelmente as forças ou restitue o Vigor e puresa do sangue empobrecido, a Cor e a Energia vital.

Venda por grosso, em Paris, na Pharm* de J. FERRÉ, r. Richelieu, 102 Successor de AROUD ESTA IGUALMENTE A VENDA EM TODAS AS PRINCIPABS PHARMACIAS DO EXTRANGEIRO.

EXIGIR e a assignatura AROUD

Receben directamente da Bahia, grande quantidade de charutos dos melhores fabricantes: José Cardozo e Dannemman & C., e de

Charutes em caixa de 100 a 5\$000, 6\$000, 7\$000, 85000, 9\$000 e 105000.

Charutes em caixa de 50, a 25000, 2\$500, 3\$000, 4\$000, 4\$500 5\$000 6\$000, 7\$000, 8\$000.

Charutinhes encapades, milheiro 5\$500 e 6\$000. Fumo desfiado em lata de 100 grammos até 5 kiles, a 1\$300. 1\$400, 1\$500, 1\$800, 2\$000 e 25500.

Ditos superior a 35000, 45000, 55000, 6\$000, 7\$000, 8\$000. 95000 e 10\$000.

Fomo em roto, kilo a 1\$400 1\$500, 2\$000 e 3\$500.

Fumo presdo, a 1\$200, 1\$500, 1\$800, 2\$000. 2\$500, 4\$000. Além destes preços fazemse o descento de 5 %-valor maior a

PRACA 15 DE NOVEMBRO N. 5

ESQUINA DA RUA DA REPUBLICA N. 2 João dos Santos Mendonça

GOTTA - RELEVATISMOS

Curados por meio do LICOR e das Pilulas do D' Laville: Exigir sobre os Frascos o Sello do Estado Francez e a Assignatura : Venda por Maior : F. COMAR, 28, rue Si-biaude, PARIS & Aville Beposito nas Phina e Broglas. — Remette-se a quan pedir una Broc are explicativa.

O abaixo assignado vende a sua padaria na Palhoca, com casa e todos os utensilios e boa freguezia, por não ser o officio compativel com a sua saude. Informações na sua casa.

Luiz Emmel.

Lampadas belgas

ESPELHOS GRANDES

um grande sortimento de todos os tamanhos e preço.

A' Brazileira João Bonfante Demaria

Attenção

Pede se á pessoa que an pas sar pela rua Trajano achou om alfinete com brilhantes, o obse quio de restituil o na casa n .10 da mesma rua. Gratifica se.

que ha de melhor, e supe rior Xarque novo de M ntevidéorno armazem de Francolina Camên & Ca.

RUA DE J AO PINTO esquina da de Saldanha Marinho

Precisa-se de vendedores para esta folha.

VOZ e BOCCA PASTILHAS DE DETHAN

ecommendadas contra as Doença Garganta, Extinoções da Voi lammações da Bocca, Effeito niciosos do Mercurio, Irritaçã sado nacesta de la contra del contra de la contra del contra de la contra del la c

causada pelo fumo, e particularmente aos Sñrs. PREGADORES, PROFES-SORES, e CANTORES para lhes facilitar a emissão da voz. Exigir am o rotulo a firma Adh. DETHAN, Pho em PARIS.

lampeões beigas, nunca vis to nesta cidade, luz de 100 vellas, força dupla dos actuaes belgas.

NA BRAZILEIRA

João Bonfante Demaria

nhas de gomma almidon

réis uma BRAZILEIRA

GRANDE SORTIMENTO

de meias de todas as qualidades e côres, para senho ra, homem, meninos e me ninas.

NA BRAZILEIRA

bral Morli - Haj r fiscal.

Maynardina O GRANDE EXTRACTOR DE CALOS

DEPOSITARIOS NESTE ESTATO PHARMACIA E DROGARIA

Fabrica dos afamados productos Rapliveira

NICOLÁO CANTISANO

acaba de receber, pelo ultimo paquete, directamente de Paris e Inglaterra, um grande sortimento de calçado para senhoras e crianças

PREÇOS SEM RIVAL RUA DA REPUBLICA

(ESQUINA DA RUA TRAJANO)

André Wendhausen & C. RUA JOSÉ VEIGA

Um complete sortimento de chapéos de sel, de seda e de alpaca, o que ha de melhor e mais moderno. Casimiras, variadissimo sortimento, padrões es-

peciaes. Brins de linho branco e de cores proprios para a

presente estação, o que ha de melhor no genero, Grande e variadissima partida de chitas em todos os gostos.

Chapéos de lebre modernos de todos os preços.

Diagonaes francezes azul ferrete. Flanella americana, pannos de casimira (neste arti-

go não tem s competidor!) Merinós pretos, completo sortimento.

Morins, algodões, riscados, e outras fazendas.

Camisas froncezas para homens, importadas di-

rectamente. continuamos no nosso inabalavel costume de vender com pouco lucro

RUA JOSÈ VEIGA

FLORES E ENFEITES BONITOS

Abotoaduras, broches, brincos, etc.

MUITO BARATO! VENHAO

COMMERCIO OLEO DE RICINO SEM CHEIRO E SEM SABOR

outros vegetaes de fabrica de Guilherme Scheeffer, de Blumenau deposito na Pharmacia e drogaria de

NU HUNN & OLIVEIRA

RUA DO COMMERCIO

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina